

FOCOS DE INCÊNDIO CRESCEM 16,3% EM AGOSTO, NA COMPARAÇÃO COM 2021



Mato Grosso registrou aumento de 16,35% no número de focos de queimadas em agosto deste ano. A comparação, feita com o mesmo período do ano passado, aponta que 7.699 focos foram registrados em 2022, enquanto que em 2021 foram 6.617. Os dados são do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), atualizados nesta quinta-feira, 1º de setembro. Com relação aos biomas mais atingidos pelas chamas, a Amazônia aparece em primeiro lugar com 5.928 focos. Já no Cerrado, houve diminuição, já que no ano passado foram registrados 2.544 focos, contra 1.746 em 2022. O Pantanal também foi menos assolado pelas chamas este ano, com 25 focos de incêndio contra 308 em 2021

PÁG. 5



Marcelo Cortes/Flamengo

Câmara nomeia novo defensor de Paccola

A Comissão de Ética e Decoro Parlamentar designou o secretário de Apoio Legislativo da Câmara de Cuiabá, o ex-vereador Eronides Dias da Luz, o Nona, como defensor dativo do vereador Tenente Coronel Paccola (Republicanos) no processo de cassação por quebra de decoro parlamentar. Segundo o presidente da Comissão de Ética, Lilo Pinheiro (PDT), o defensor terá prazo de cinco sessões para apresentar a defesa ao relator do processo dentro da comissão

PÁG. 4

Novas regras do ICMS podem ser revistas

O deputado estadual Max Russi (PSB), primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, disse que a lei complementar 1/2022, aprovada pelo Parlamento estadual na última semana, poderá voltar a ser debatida no primeiro semestre de 2023. O parlamentar ainda disse que a lei precisou ser aprovada por força de legislação federal. Na prática, o texto muda os critérios de distribuição do ICMS aos municípios, o que desagradou alguns prefeitos e a Associação Mato-grossense dos Municípios

PÁG. 4

PRODUTORES FICAM 'A VER NAVIOS'

Produtores de Mato Grosso estão relatando dificuldades para concretizar as negociações de milho, feitas de forma antecipada, devido às alterações na cotação do cereal. Algumas empresas que fazem a comercialização dos produtos, as trades, estão cancelando contratos porque os preços atuais são inferiores aos negociados antecipadamente. Além disso, há demora na retirada dos grãos das fazendas, agravando ainda mais o problema de armazenamento. O preço da saca despencou de R\$ 78,56 em março para R\$ 63,77 no final de agosto

PÁG. 3



Wenderson Araujo/Trilux via CNA

COM VAGAS 'CARIMBADAS' EM FINAIS, FLAMENGO AGORA QUER A 'TRÍPLICE COROA'

PÁG. 6

LADRÕES DE CONDOMÍNIOS SÃO PRESOS

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SEXTA - 02/09
↑ 38°
↓ 22°
☁️☀️

EDITORIAL

Surpresa positiva

O resultado do Produto Interno Bruto (PIB) para o segundo trimestre deste ano surpreendeu, com um avanço de 1,2% na comparação com o trimestre anterior, com destaque para o desempenho de indústria e serviços. Na passagem de 2021 para 2022, a maioria dos analistas econômicos projetava uma recessão leve para este ano, mas as previsões estão sendo revistas e já chegam a um crescimento na casa de 2%.

A recuperação da economia brasileira é evidente. Segundo a gerente de Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Rebeca Palis, o resultado do PIB do 2º trimestre coloca a economia brasileira em um patamar apenas 0,3% abaixo de seu pico, registrado no 1º trimestre de 2014, e 3% acima do nível pré-pandemia.

São três os principais fatores que explicam esse crescimento. O desempenho da indústria foi o que causou maior surpresa, devido à acelera-

ção de 2,2% no segundo trimestre. Na comparação com o mesmo período do ano passado, a indústria brasileira cresceu 1,9%. Outro fator-chave é o desempenho do setor de serviços, que representa cerca de 70% do PIB do Brasil. Após um longo período de retração devido à pandemia, o setor de serviços cresceu 1,3% no trimestre. Já na comparação com o mesmo período de 2021, o aumento foi de 4,5%. Por fim, o consumo das famílias cresceu 2,6% na comparação com o primeiro trimestre do ano, e subiu 5,3% em relação ao mesmo período de 2021.

Porém, os analistas apontam que o crescimento do PIB em 2022 tem sido puxado por fatores que dificilmente se repetirão em 2023. Ou seja, não se trata de um crescimento sustentável, mas sim induzido pelo pacote de benesses aprovado pelo governo federal ao longo do ano. E muitas dessas medidas perderão validade ao final do ano.

Para dar esse 'empurrãozinho' na econo-

mia, o governo federal liberou saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), antecipou o pagamento do 13º para aposentados e pensionistas, turbinou medidas de crédito e aprovou medidas que furaram o teto de gastos para ampliar os valores do Auxílio Brasil, que chegou a R\$ 600, e do vale gás, que agora paga um botijão inteiro. Até a retirada dos impostos dos combustíveis teve um papel nesse cálculo, ao permitir que mais dinheiro ficasse livre para o consumo das famílias.

No entanto, as projeções para o próximo ano não são tão otimistas. Uma grande incerteza paira no ar devido à disputa eleitoral deste ano, o que tem derrubado as perspectivas de crescimento econômico em 2023. Atualmente, analistas já projetam um crescimento de apenas 0,4% no próximo ano, influenciado pela perda de fôlego no crescimento mundial, o rombo fiscal deixado para o próximo governo e a elevada taxa de juros.

Ciclo industrial de Mato Grosso

Vivaldo Lopes (*)

Volto a um tema já abordado mais de uma vez nesta coluna. Falo do potencial industrial de Mato Grosso. Há uma unanimidade entre analistas econômicos, líderes empresariais e políticos que reside na industrialização o grande desafio econômico do estado nas próximas décadas. Para o salto qualitativo de agroexportador para uma economia desenvolvida econômica e socialmente.

É inquestionável o progresso que a atual matriz econômica, baseada na produção primária agroexportadora, trouxe para o estado, com notáveis avanços no volume da produção física, crescimento do PIB, aumento da produtividade agrícola e da rentabilidade.

Não avançamos na mesma velocidade no desenvolvimento de todos os nossos potenciais industriais. Temos todas as condições para a produção de celulose a partir do eucalipto, mas as maiores empresas produtoras de celulose construíram suas novas plantas industriais, nos últimos dez anos, em Mato Grosso do Sul, em cidades como Três Lagoas, Ribas do Rio Pardo, Maracaju e Inocência. Mato Grosso é um dos maiores consumidores de fertilizantes agrícolas do país, mas a Petrobras decidiu, em 2011, instalar sua maior fábrica de fertilizantes, a Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN3), em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, utilizando gás vindo da Bolívia. Aliás, a construção dessa fábrica está paralisada desde 2014, com 80% construída. Em 2021, a Petrobras colocou a fábrica à venda, para ser concluída e operada por grupo privado que venha adquiri-la.

Mato Grosso é o maior produtor nacional de algodão, mas não temos nenhuma

indústria têxtil funcionando aqui. Todo nosso algodão é exportado para ser industrializado em outros estados e países. Depois, o compramos de volta, sob a forma de tecidos ou roupas prontas. O estado é um dos maiores produtores de madeira do país, mas não possuímos uma indústria de movelaria de luxo plenamente desenvolvida.

Exportamos nossas madeiras e importamos móveis de luxo de fábricas instaladas no Sul e Sudeste. Até mesmo a indústria do etanol que se desenvolveu extraordinariamente nos últimos dez anos, precisa de um grande etanoloduto ligando aos maiores centros de consumos e aos portos marítimos para não perder competitividade com fábricas do sudeste.

O setor agropecuário do estado é o maior comprador de máquinas e implementos agrícolas do país, mas esse segmento industrial instalou um grande parque fabril em Goiás. Mesmo sendo Mato Grosso o maior produtor agropecuário do país, não desenvolvemos plenamente a indústria das feiras de negócios e entretenimento agropecuários. A maior feira agropecuária brasileira é realizada na cidade de Barretos, estado de São Paulo.

Vejo na industrialização a grande janela de oportunidades para a Mato Grosso fazer a transição para o clube de estados brasileiros desenvolvidos, com sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Precisamos unificar todas as forças da sociedade e prospectar os caminhos que atrairão o capital industrial para estas paragens. Não me parece uma missão impossível potencializar nossas vantagens comparativas naturais e induzidas levando nossa economia a ser tão forte na indústria e no comércio como tem sido na agropecuária. Podemos começar com um fórum, ao estilo do Fórum Econômico Mundial e trazer para o debate os grandes "players" nacionais e mundiais do setor industrial, empresários, bancos de investimentos, executivos, especialistas, fundos de investimentos. Já temos até a nossa "Davos": Chapada dos Guimarães. Só não teremos a neve. Para compensar, muito amor, calor e sabor.

VIVALDO LOPES é economista formado pela UFMT, onde lecionou na Faculdade de Economia. É pós-graduado em MBA-Gestão Financeira Empresarial pela FIA/USP. E-mail: vivaldo@uol.com

VARIOLA DOS MACACOS: CUIDADOS, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO

Apesar de levar o nome de "variola dos macacos", a transmissão da doença não está relacionada aos macacos. O nome vem da descoberta inicial do vírus em macacos em um laboratório dinamarquês em 1958. Até o momento, o mundo registra 41,5 mil casos distribuídos em 96 países.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 98,5% dos casos estão entre pessoas do sexo masculino. Desse percentual, 76,5% é de homens entre 18 e 44 anos; 0,5% de 0 a 17 anos e 0,1% de 0 a 4 anos. A idade mediana dos infectados é 36 anos.

O sintoma mais comum nas pessoas diagnosticadas com a doença é a febre. No Brasil, além da reação térmica do corpo, pacientes relataram inchaço de gânglios, erupções na pele e dores musculares. Quanto aos locais das erupções, 59,9% acometeram órgãos genitais dos infectados, 44,4% no tronco e 40,3% em membros superiores.

Apesar de sentir algum sintoma suspeito que possa ser compatível com a variola dos macacos, também conhecida como monkeypox, procure uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou Unidade de Pronto Atendimento para avaliação. Informe se você teve contato próximo com alguém com suspeita ou confirmação da doença. Se possível, isole-se e evite o contato próximo com outras pessoas.

OS SINAIS E SINTOMAS, EM GERAL, INCLUEM:

Erupção cutânea ou lesões de pele; Adenomegalia/Linfonodos inchados (inguas); Febre; Dores no corpo; Dor de cabeça; Calafrio; Fraqueza.

DIAGNÓSTICOS - Caso suspeito: pessoa de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção na pele aguda profunda e bem circunscrita de monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo; e/ou dor proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento) e/ou edema peniano, podendo estar associada a outros sintomas.

Caso provável: caso que atende à definição de caso suspeito, que apresente um ou mais critérios (Plano de Contingência - página 8), com investigação laboratorial de variola dos macacos não realizada ou inconclusiva, e que o diagnóstico da doença não pode ser descartado apenas

pela confirmação clínico-laboratorial de outro diagnóstico.

Caso confirmado: caso suspeito com resultado laboratorial "positivo/detectável" para variola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

Caso descartado: caso suspeito com resultado laboratorial "negativo/não detectável" para variola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

PREVENÇÃO - A principal forma de proteção contra a monkeypox é a prevenção. Assim, aconselha-se a evitar o contato direto com pessoas com suspeita ou confirmação da doença. E no caso da necessidade de contato (por exemplo: cuidadores, profissionais da saúde, familiares próximos e parceiros, etc.) utilizar luvas, máscaras, avental e óculos de proteção.

Pessoas com suspeita ou confirmação da doença devem cumprir isolamento imediato, não compartilhar objetos e material de uso pessoal, tais como toalhas, roupas, lençóis, escovas de dente, talheres, até o término do período de transmissão.

Lave regularmente as mãos com água e sabão ou utilize álcool em gel, principalmente após o contato com a pessoa infectada, suas roupas, lençóis, toalhas e outros itens ou superfícies que possam ter entrado em contato com as erupções e lesões da pele ou secreções respiratórias (por exemplo, utensílios, pratos).

Lave as roupas de cama, roupas, toalhas, lençóis, talheres e objetos pessoais da pessoa com água morna e detergente. Limpe e desinfete todas as superfícies contaminadas e descartar os resíduos contaminados (por exemplo, curativos) de forma adequada.

Todas as informações sobre a variola dos macacos estão disponíveis no site do Ministério da Saúde (www.gov.br/saude/pt-br)

Apesar de você

Renato Gomes Nery (*)

Os espanhóis tinham o propósito de fundar, na América, um Novo Mundo. Um lugar perfeito e acabado, sem os vícios e desacertos do Continente Europeu.

O tão aspirado Paraíso na terra. Se alguma coisa é digna de nota, não foi obra dos espanhóis, nessa empreitada. Estes e seus coirmãos portugueses, nos deixaram um mundo novo e inacabado que não conseguimos colocar nos trilhos, apesar do tempo transcorrido.

O caráter desse Novo Mundo é extremamente duvidoso. As leis vindas do além-mar, não eram cumpridas. "La ley se obedece pero, no se cumple". E esse caráter permaneceu e ela continua a ser uma prostituta que é violada desde sempre para atender interesses espúrios. Aqui se faz e se desfaz!

Onde se cumpre e se descumpra com a mesma facilidade! Se condena e se descondena com a mesma cara de pau! Onde se rouba e esconde a mão e, posteriormente, o condenado vira herói, com atestado de idoneidade! Onde se promete e despromete, com a maior naturalidade. Se mente e desmente com a mesma desfaçatez!

Onde se prega e desprega a ditadura, sem nem franzir o cenho. Onde se cultua torturadores, como se estes fossem heróis a serem resgatados!

Onde se coloca armas em mãos impuras com o direito de matar, confiado na certa impunidade que tardará, mas virá! Onde se inventa e não se tem a fineza de desinventar, como sentença o samba de Chico Buarque! Enfim, onde a lógica cartesiana da aritmética não passou nem perto. Vivemos num salve quem puder, neste País de ladrões, como dizia meu pai. Tudo isto, meu caro leitor, me parece o fim da picada!

Convivemos com manifestas contradições, sem ligar para o desiderato do resultado. Por isso temos dificuldade

em discernir o certo do errado que se confundem neste imenso País. Vivemos trocando 06 por meia dúzia sem dar conta de que assim não chegaremos a lugar nenhum. Um exemplo, desta assertiva, são as eleições presidenciais de outubro/22, onde os candidatos presidenciais favoritos, se trocaram pelo outro, não tem volta. E nessa densa neblina que se encontram os destinos do Brasil e do povo brasileiro.

Penso em tanta gente que passa cruéis necessidades e fome, como se o País não fosse um dos maiores exportador de grão e carne do mundo. Saio nas ruas e vejo as crianças e os jovens no maior entusiasmo pela e para a vida. E fico imaginando o que eles irão herdar! Este País confuso e sem rumo, onde o planejamento passou ao largo e a maior parte delas desmancha no ar.

O que nos resta é cantar um fatalista tango argentino ou tentar curar as feridas desse infindo banzo ao som de um nostálgico fado, pois o tempo está a nos acompanhar, aos sons de uma marcha fúnebre. Entretanto, para não dizer que não falei de flores, evoco as exaltações de versos apropriados, cujo autor já citei e o nome encima este texto.

A minha gente hoje anda Falando de lado E olhando pro chão, viu Você que inventou esse estado E inventou de inventar Toda a escuridão Você que inventou o pecado Esqueceu-se de inventar O perdão.....

Você que inventou a tristeza Ora, tenha a fineza De desinventar... Apesar de você Amanhã há de ser Outro dia.

RENATO GOMES NERY é advogado.

PROCESSO DE CASSAÇÃO

Defensor de Paccola é nomeado

Vereador não apresentou sua defesa no prazo e precisou de um defensor dativo nomeado pela Câmara; agora, tem 5 sessões para se defender

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed Cuiabá

Rafael Machado

A Comissão de Ética e Decoro Parlamentar designou o secretário de Apoio Legislativo da Câmara de Cuiabá, o ex-vereador Eronides Dias da Luz, o Nona, como defensor dativo do vereador Tenente Coronel Paccola (Republicanos) no processo de cassação por quebra de decoro parlamentar.

Segundo o presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, vereador Lilo Pinheiro (PDT), o defensor terá prazo de cinco sessões ordinárias para apresentar a defesa ao re-

lator do processo dentro da comissão.

"Estamos seguindo o regimento. O regimento interno diz que se ele não apresentar defesa, nós temos por obrigação regimental, para garantir que não seja trazida à consideração nulidade processual, a gente tem que designar um defensor dativo e esse servidor foi designado, recebeu ontem essa designação. Então, começa a contar a partir de hoje o prazo de defesa para ser apresentada pelo Eronides", disse.

Eronides disse que vai analisar todo o processo e deve concluir o parecer até a próxima semana. Ele comentou que vai fazer uma defesa "como se fosse advogado do Paccola".

"Vou fazer a defesa com total isenção, sem considerar qualquer aspecto de amizade. Vou fazer a defesa técnica, como se fosse advogado contratado do Paccola", destacou.

Paccola se tornou réu por homicídio qualificado pela morte do agente socioeducativo Alexandre Miyagawa. O fato aconteceu em frente a uma distribuidora na região central da capital, em julho deste ano. O parlamentar alega que atirou contra o servidor em legítima defesa, própria e de terceiro, versão contestada pelo Ministério Público, que o acusa de homicídio qualificado por instrumento que impede a defesa da vítima.

Paccola não apresentou sua defesa dentro do prazo previsto no regimento interno. Por isso, seguindo o rito, o presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, vereador Lilo Pinheiro (PDT), comentou que iria nomear uma procuradora para que fizesse a defesa do parlamentar. Porém, ela alegou impedimento.

Chegou a ser pedido que a Ordem dos Advoga-



Eronides da Luz será o defensor de Paccola e prometeu atuar como se fosse um advogado pago pelo vereador

dos do Brasil (OAB) indicasse um advogado para atuar como defensor dativo, mas

a entidade publicou uma nota negando ter recebido qualquer solicitação e in-

formado que, caso tivesse recebido, não poderia atender ao pedido.

PARTILHA DO ICMS

Emanuel vê perda de 25% e promete ir à Justiça



Gilberto Leite

Emanuel apontou perdas de até 25% nos repasses para Cuiabá e apontou 32 municípios que também terão perdas

Rafael Machado

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) disse que recorrerá à Justiça contra a lei complementar nº 746, sancionada na última semana pelo governador Mauro Mendes (União), que define novas regras para o cálculo do ICMS repassado aos municípios. Emanuel destacou que Cuiabá terá uma perda de 25% de receita a partir do próximo ano devido à nova regra. Ele ainda fez uma alerta aos prefeitos de outras 32 cidades, para que também reajam contra a medida.

"Eu vou reagir duro politicamente, vou reagir duro na Justiça, porque só Cuiabá vai perder 25% a partir do próximo ano e, numa escala de perda anual, vai perder muito até 2027. Vocês poderiam falar 'Emanuel, mas você só vai ficar até o final de 24'. Não importa, é minha cidade,

minha terra, não interessa quem será meu sucessor, eu quero deixar a melhor cidade possível", disse.

O emedebista pediu para que os prefeitos não se intimidem e adotem alguma medida política e judicial contra a proposta. Segundo o prefeito, as cidades que serão impactadas negativamente com a nova lei serão: Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop, Cáceres, Santo Antônio do Leverger, Primavera do Leste, Pontes e Lacerda, Tangará da Serra, Sorriso, Barra do Bugres, Juína, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Juara, Nova Mutum, Jauru, Campo Novo do Parecis, Barão de Melgaço, Campo Verde, Poconé, Mirassol D'Oeste, Itiquira, Sapezal, Santa Terezinha, Jaciara, Santo Afonso, Pedra Preta, Colníza, Barra do Garças, Quêrência e Confresa.

Emanuel pediu ainda que o presidente da Asso-

ciação Mato-grossense dos Municípios (AMM), Neurilan Fraga, também tome alguma providência para evitar uma "crise" financeira nas prefeituras.

"Cadê a dignidade, o amor pela sua cidade. Estou falando assim porque sei que vocês [prefeitos e vereadores do estado] não sabem e vocês não podem ficar quietos, sob pena de o seu município padecer. Vocês não vão conseguir fazer frente, a partir do próximo ano, às necessidades do seu município", alertou.

"Neurilan, está na hora do senhor dar murro na mesa. O senhor foi o primeiro que me alertou sobre essa faca nas costas dos municípios que o governo do Estado estava preparando. O senhor não pode ficar em silêncio. O senhor é a maior referência de municipalismo do estado, vamos para cima, civilizadamente", concluiu.

REPASSE AOS MUNICÍPIOS

Lei que muda regras do ICMS pode ser revista, diz Russi

Rafael Machado

O deputado estadual Max Russi (PSB), primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, disse que a lei complementar 1/2022, aprovada pelo Parlamento estadual na última semana, poderá voltar a ser debatida no primeiro semestre de 2023. O parlamentar ainda disse que a lei precisou ser aprovada por força de legislação federal.

Na prática, o texto muda os critérios de distribuição do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aos municípios, o que desagradou alguns prefeitos e a Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM).

Durante entrevista na manhã de quarta-feira (24), Max tranquilizou os gestores, afirmando que a lei só vai entrar em vigor em janeiro de 2024. Portanto, ainda há tempo para fazer alterações no texto depois das eleições e também em

2023. Além disso, o governador Mauro Mendes (União Brasil) também vetou alguns trechos do texto que foi aprovado pelos deputados, o que devolverá o debate ao parlamento.

A lei determina novas regras para o Índice de Participação dos Municípios (IPM) - os 25% da arrecadação de ICMS que os municípios têm direito. Pela nova lei, esse valor deve ser distribuído de acordo com critérios sociais, como melhoria na Educação e Saúde.

"As modificações foram feitas na lei, alterou índice populacional, parece que alterou o critério da Educação, melhor na Educação, colocou algum critério de Saúde. São alterações que foram feitas, mas nada para esse ano, nada para o ano que vem, vai ser a partir de 2024. Então, nós temos todo o ano que vem, principalmente no primeiro semestre, para fazer alteração", disse Max Russi.

Apesar de afirmar que a legislação poderá ser revista no próximo ano, Max admitiu que alguns municípios serão beneficiados, enquanto outros podem perder recursos. Esse tem um dos pontos mais criticados pelos prefeitos, entre eles Emanuel Pinheiro (MDB), de Cuiabá, que prometeu acionar a Justiça para suspender a nova lei.

O projeto de lei complementar foi aprovado no dia 24. Em primeira votação, o PLC teve 15 votos favoráveis, um contrário, quatro abstenções e quatro ausências. Na segunda votação, foram 13 votos favoráveis, um contrário e 10 ausências.

O PLC foi aprovado com o substitutivo integral número 3. O artigo 1º diz que "ficam estabelecidas normas relativas ao cálculo dos Índices de Participação dos Municípios do Estado de Mato Grosso no produto da arrecadação do ICMS, nos termos desta lei complementar".

REPASSES DO ICMS

Botelho rebate críticas e cobra presença em debates

Rafael Machado

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), reclamou da falta de participação dos municípios nas discussões dos projetos de leis que tramitam no Legislativo. Durante a sessão ordinária de quarta-feira, 31 de agosto, Botelho respondeu a crítica feita pelo prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), que chamou os parlamentares de inertes por terem aprovado a mensagem do governo que define novas regras para cálculo do ICMS aos municípios.

Crítico da nova lei, Emanuel afirmou que Cuiabá terá uma perda de 25% de receita a partir do próximo ano devido às regras criadas para a partilha do ICMS. Ele ainda fez um alerta aos prefeitos de outras 32 cidades, para que também reajam contra a medida. O emedebista pediu para que eles não se intimidem e adotem

alguma medida contra a proposta.

"Tem muitas prefeituras com uma estrutura grandiosa e que não vêm acompanhar os projetos. Depois de aprovado começam a criticar. A prefeitura de Cuiabá, por exemplo, tem uma estrutura grandiosa, por que não acompanha os projetos aqui dentro? Depois que aprovamos o projeto, começam a dizer", reclamou Botelho.

O deputado ressaltou que o projeto tramita há um ano no Legislativo e que, durante esse período, nenhum município procurou a Assembleia para discutir sobre o tema. Ele ainda lembrou que o governo encaminhou a mensagem em regime de urgência, mas os deputados conseguiram segurar a votação.

No início do ano, os deputados decidiram que iriam discutir o tema apenas após a eleição geral deste ano. No entanto, a Emenda Constitucional nº

108 deu prazo para que os Estados regulamentassem as mudanças no cálculo do Índice de Participação dos Municípios (IPM).

"Nós tínhamos que aprovar, sob pena de o Estado perder o aumento no Fundeb, que são quase R\$ 2 bilhões de aumento previsto para o ano e que o Estado terá uma participação. Nós não poderíamos permitir esta perda e nós votamos", disse.

Apesar do 'puxão de orelha', o presidente da Assembleia comentou que ainda existe a possibilidade de mudanças nas regras previstas na proposta e voltou a cobrar participação nos debates.

"Podemos pedir uma revisão nisso, o que acho que vai acontecer, mas o prefeito poderia ter mandado alguém vir aqui discutir com os deputados, com as comissões. Principalmente ele [Emanuel], que já foi deputado e sabe como a Casa funciona", concluiu.

MT EM CHAMAS

Agosto de 2022 registra aumento de 16,35% nos focos de queimadas

Foram registrados 6.617 focos incêndios no mesmo período do ano passado, contra 7.699 neste ano

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Daniel Guimarães*

Mato Grosso registrou aumento de 16,35% no número de focos de queimadas em agosto deste ano. A comparação, feita com o mesmo período do ano passado, aponta que 7.699 focos foram registrados em 2022, enquanto que em 2021 foram 6.617. Os dados são do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), atualizados nesta quinta-feira, 1º de setembro.

Com relação aos biomas mais atingidos pelas chamadas, a Amazônia

aparece em primeiro lugar com 5.928 focos. Já no Cerrado, houve diminuição, já que no ano passado foram registrados 2.544 focos, contra 1.746 em 2022. O Pantanal também foi menos assolado pelas chamadas este ano, com 25 focos de incêndio contra 308 em 2021.

Quando aos municípios, Colniza é a campeã dos incêndios nos dois anos. Em 2021, o município registrou 923 focos, número que saltou para 1.361 em 2022. Na segunda colocação aparece o município de Aripuanã, que registrou 528 focos de incêndio este ano, contra 521 no ano passado.

Os municípios de Paranatinga (426 focos), Nova Nazaré (280) e Barra do Garças (274) completam a lista dos cinco que mais registraram pontos de queimadas em agosto no ano passado.

Já em agosto de 2022, a lista tem novos nomes. Apiacás (com 417 focos), União do Sul (408) e Campinas (386) estão em 3º, 4º e 5º lugares, respectivamente.

ÁREAS INDÍGENAS - Entre as terras indígenas, a mais afetada em 2021 foi Areões, que registrou 83 focos de incêndio, seguida por Kawahiva do Rio Pardo (69) e São Marcos (65). Já em 2022, o local que mais registrou focos de incêndio foi a terra indígena Parabubure, com 349 focos, seguida por Areões (211) e Capoto/Jarina (150).

É importante ressaltar que Mato Grosso está no período proibitivo de queimadas, entre 1º de julho e 30 de outubro. Neste período, fica autorizado o uso do fogo somente para as práticas de prevenção e combate a incêndios realizadas pelas instituições públicas responsáveis pela prevenção. Quem for pego

praticando queimadas está sujeito a punição e multa.

CUIDADOS - Sem previsão de chuva para os próximos dias, tendo em vista os danos causados à saúde pelo clima seco, fogo e fumaça, o Ministério da Saúde recomenda uma série de cuidados para prevenção durante o período de estiagem. São eles: evitar atividades físicas externas no período de maior exposição ao sol, entre 10 horas da manhã e quatro da tarde. Aumentar a hidratação, ingerindo mais água, suco natural e água de coco. Evitar refeições pesadas e comer muitas frutas e legumes.

Espalhar panos ou baldes com água em casa, principalmente no quarto, ao dormir, ou utilizar umidificadores de ar também ajuda a manter a umidade no ambiente em níveis saudáveis.

*Estagiário sob orientação da editora Cátia Alves



A polícia investiga também a atuação da organização criminosa na venda de veículos roubados pela internet

OPERAÇÃO TARÂNTULA Suspeitos de roubar carros em condomínios são presos

Mak Lucia

Dez pessoas suspeitas de participar de um esquema criminoso de roubo de carros em condomínios de Cuiabá e Várzea Grande, foram presas nesta quinta-feira, 1º de setembro, durante a Operação Tarântula deflagrada pela Polícia Civil. Um empresário no ramo de autopeças foi atuado em flagrante.

Gustavo Garcia, delegado titular da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Veículos (DERFVA), informou que o empresário, nome não divulgado, era o receptor de peças dos veículos roubados.

Estima-se que no período da investigação, de dezembro de 2021 a agosto de 2022, cerca de 30 carros foram roubados, desses 12 foram recuperados em regiões fronteiriças de Mato Grosso. De acordo com a polícia, o prejuízo causado às vítimas ultrapassam R\$ 6 milhões, tendo em vista que os criminosos não roubaram apenas veículos, mas também cartões, joias, eletrônicos, entre outros objetos de valor.

"O prejuízo causado pela organização criminosa às vítimas chega, agora, em torno de cinco, seis milhões de reais, só em relação aos veículos que foram subtraídos. A média é de quase trinta. São veículos de luxo, mas já considerando os montantes relacionados aos valores dos crimes praticados ao longo desses seis meses", disse o delegado.

As investigações continuam e segundo o delegado, a possibilidade de uma segunda fase da operação não é descartada. De acordo com ele, ainda é preciso ser identificado quem são os estelionatários digitais, ou seja, os responsáveis pelos golpes aplicados em sites de compra e venda.

Garcia contou que, geralmente, as placas dos automóveis são adulteradas

para conseguirem aplicar o golpe nas vítimas que realizam o pagamento por meio digital. "Eles entram em contato muitas vezes pelo site e alguns carros ali tinham suas placas adulteradas. Eles realmente fazem o anúncio em algum site e, aí, surgiram algumas vítimas desses crimes", disse.

Essas vítimas tiveram prejuízo porque realmente fizeram o pagamento, explicou Garcia. "Então, quando você vê que tem um crime conexo no outro, você tem esse somatório do prejuízo. Pode ser que alguns outros [carros] também estejam adulterados", afirmou o delegado.

Das 17 mandados de prisão preventiva, 10 foram cumpridos. Os criminosos responderam por lavagem de dinheiro, receptação, estelionato, furto qualificado e organização criminosa. Cada um deles será indiciado no âmbito da participação nos crimes.

O delegado reforça ainda que em Mato Grosso, não existe nenhuma empresa credenciada para revender peças usadas de veículos, pois precisam estar regulamentados no Detran-MT.

Na operação foram cumpridos 17 mandados de prisão preventiva e 34 de busca e apreensão, nos municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Cáceres, Lucas do Rio Verde, Vila Bela da Santíssima Trindade e Pontes e Lacerda, além do bloqueio de contas bancárias relacionadas à organização criminosa.

NOME DA OPERAÇÃO - Tarântula faz referência ao animal da família das aranhas, que possui hábitos noturnos, como os crimes praticados, e que tem diversas pernas como as células da organização criminosa. Os bandidos costumavam invadir propriedade somente durante a noite para que não fossem notados pelos proprietários.

POLÍCIA INVESTIGA Corpo com pés amarrados é encontrado boiando em rio

Mak Lucia

O corpo de Claudevan Santana, 46 anos, foi encontrado boiando no Rio Vermelho, na manhã da última quarta-feira, 31 de agosto. A vítima estava com os pés amarrados e marcas de tiros no corpo. O caso foi registrado no bairro Vila Goulart, em Rondonópolis (220 km de Cuiabá).

Conforme informações da polícia, Claudevan usava tornozeleira eletrônica e portava documentos pes-

soais em um dos bolsos da calça. Ele tinha passagens criminais por lesão corporal, estupro de vulnerável consumado e prisão por mandado.

Uma equipe do Corpo de Bombeiros Militar (CBMMT) foi acionada para retirar o corpo da água. A Politec esteve no local e encaminhou o cadáver ao Instituto Médico Legal (IML) para exames de necropsia.

A Polícia Civil investiga o crime.



Ilustração | Gilberto Leite

Em Mato Grosso, de 1º de julho a 30 de outubro, só pode usar fogo para práticas de prevenção e combate a incêndios

PROJETO APROVADO

Obras de Mercado Municipal de VG devem começar no próximo ano

Da redação

Várzea Grande vai ganhar um Mercado Municipal que substituirá a atual Feira Livre. O projeto foi apresentado às autoridades municipais, estaduais, federais e para representantes do comércio e da indústria. A estrutura será construída no bairro Ipase, próximo ao Aeroporto Marechal Rondon, com pre-

visão de início das obras para 2023.

"Este é um compromisso moral que assumi com o povo da minha cidade de Várzea Grande e que vou cumprir durante o meu mandato", disse o prefeito Kalil Baracat (MDB). Segundo ele, o projeto aprovado por ele, vai agora seguir o rito do processo licitatório para que ainda em 2022 seja dada a or-

dem de serviço para início das obras.

O Mercado Municipal terá um acesso direto no novo sistema de transporte coletivo o BRT que começa suas obras a partir de 2023.

"Foram muitas reuniões técnicas para se chegar a um projeto que contemplasse as transformações que Várzea Grande vem passando e a necessidade

de espaços modernos que considerem o mundo digital como a internet, sistema de água próprio, iluminação solar, estacionamento rotativo, além de outras áreas públicas que servirão para eventos esporádicos", explicou.

Para o presidente da Câmara Municipal, Fábio Tardin, são passos como esses que consolidam o crescimento de Várzea Grande que tem a necessidade de resgatar sua condição de segunda maior cidade de Mato Grosso.

"Atuamos de forma conjunta, todos os Poderes Constituídos, em busca do bem-estar de Várzea Grande e da qualidade de vida de sua população, então ações que resultam em uma obra que atenderá toda a cidade e sua gente é fundamental", explicou o presidente do Poder Legislativo Municipal.

"Queremos e vamos entregar um Mercado Municipal que será modelo não apenas no espaço e condizente com a cidade e sua gente, mas com inovações que permitam tornar Várzea Grande referência", ponderou Kalil Baracat.

PROTEJA SUA FAMÍLIA COM MENOS DE R\$1,50 POR DIA!
Com a BRS Saúde você e sua família tem acesso a 5 grandes benefícios

- 1 Convênio com Médicos
- 2 Convênio com Dentistas
- 3 Convênio com Farmácias
- 4 Seguro de Vida
- 5 Seguro Funeral

Faça já seu plano BRS
65 99646 2781
65 3054 8400
www.brsasaude.com.br

22 Anos de experiência em Seguros, Saúde e Proteção Familiar
Sede Própria atendendo com total conforto e segurança a mais de 325.328 Clientes e suas famílias sob nossa proteção
Atendimento com Nitidez em qualquer situação e com ampla Rede Própria e Parceira

VALDOMIRO ARRUDA



Colaborador:
Akerman Magalhães

@valdomiroarruda

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed



Pai e filho: Mário Uemura e Theo Uemura

Festa de Peão

O chão vai tremer em Agrovila das Palmeira até o dia 04 de setembro, na "30ª Festa do Peão Pantaneiro", com Rodeio Profissional, shows nacionais e regionais, Encontro Cultural, com apresentação de Siriri, Momento de Fé, homenagem de Honra ao Mérito aos peões da primeira edição, escolha da Rainha do Rodeio, grande Queima do Alho e muita diversão. Um evento rico em tradições pantaneiras, desenvolvido e realizado pelo Instituto INCA-Inclusão, Cidadania e Ação, em rede com a Equipe de Rodeios Manoel Teixeira.



Larissa e Dudu Farias juntou as escovas hoje, na Igreja Nossa Senhora de Guadalupe. Os noivos, receberão os convidados no Espaço Reali no Buffet Leila Malouf



A digital influencer Ana Siqueira vem se destacando no ramo dos influenciadores de Cuiabá

MULHERES NO PODER

Acontece no dia 17 de setembro, o Grow Experience - um evento imperdível, voltado para as mulheres que querem ditar as tendências do seu mercado e ser a marca mais desejada pelos clientes.

Das 13h às 18h, Jaqueline Chagas, Leidiane Sala, Tinara Fava e Nayara Bortoluzzi, especialistas e mato-grossenses, desfilam seus talentos nesse encontro épico, onde falarão sobre investimentos, vendas, marketing e desenvolvimento pessoal. Participe! Informações: (65) 99921-7216



Walter Silva e Evandro Lima, gerentes da Citavel Citroen, em noite de lançamento do novo C3

Novo Citroën C3 2023

Um lançamento pra lá de esperado movimentou a noite desta terça-feira (30), em Cuiabá e Várzea Grande. Totalmente repaginado para surpreender a categoria, o Novo Citroën C3 2023 foi lançado oficialmente em todo o país, simultaneamente também de forma online, quando os executivos do Grupo Stellantis apresentaram os detalhes e atributos do carro. Estiveram presentes no evento a equipe Citavel, consultores de venda, além de clientes e convidados.



Lucas Trevisan comemorando o aniversário da maravilhosa Sueli Trevisan, no Haru Cozinha Oriental



LOVE BEATS SINNE

VENDAS LIBERADAS PRIMEIRO LOTE

R\$40,00

(VÁLIDO ATÉ 07/SETEMBRO)

LISTA VIP: (65) 99307-2412